

EXCLUSÃO DO QUANTIFICADOR UNIVERSAL :

$$\frac{\forall x \phi}{\phi[t/x]} \quad \forall x \in E$$

→ A INTRODUÇÃO É MAIS DELICADA

→ PRECISAMOS DE UMA VARIÁVEL FICTÍCIA x_0

$$\frac{\begin{array}{|c|} \hline x_0 \\ \hline \vdots \\ \hline \phi[x_0/x] \\ \hline \end{array}}{\forall x \phi} \quad \forall x_i$$

→ DIZ QUE SE COMEÇARMOS COM UMA VARIÁVEL "FRESCA" x_0 E CONSEGUÍMOS PROVAR $\phi[x_0/x]$, ENTÃO VALE $\forall x \phi$

→ É IMPORTANTE QUE x_0 NÃO TENHA SIDO USADA FORA DA CAIXA.
 x_0 É UM TERMO ARBITRÁRIO, SEM SUPOSIÇÕES.
QUALQUER COISA FUNCIONARIA EM SEU LUGAR

→ PARECE QUE VAMOS DE UM CASO PARTICULAR PARA O GERAL

Ex: $\forall x (P(x) \rightarrow Q(x))$, $\forall x P(x) \quad \vdash \quad \forall x Q(x)$

1.	$\forall x (P(x) \rightarrow Q(x))$	PREMISSA
2.	$\forall x P(x)$	PREMISSA
3.	x_0	SUPosição
4.	$P(x_0) \rightarrow Q(x_0)$	$\forall x E$ 1
5.	$P(x_0)$	$\forall x E$ 2
6.	$Q(x_0)$	$\rightarrow E$ 4,5
7.	$\forall x Q(x)$	$\forall x I$ 3-6

Ex: $P(t), \forall x (P(x) \rightarrow \neg Q(x)) \vdash \neg Q(t)$

1.	$P(t)$	PREMISSA
2.	$\forall x (P(x) \rightarrow \neg Q(x))$	PREMISSA
3.	$P(t) \rightarrow \neg Q(t)$	$\forall x \in 2.$
4.	$\neg Q(t)$	$\rightarrow E$ 3, 1

→ $\forall x$ É UM ESQUEMA DE REGRAS, UMA REGRA PARA CADA TERMO t (LIVRE PARA x EM ϕ), E DEVEMOS ESCOLHER t APROPRIADAMENTE

→ NATURALMENTE, TAMBÉM PODEMOS USAR $\forall y \in, \forall y_i, \forall z \in, \forall z_i, \dots$

→ PODEMOS EVENTUALMENTE USAR $\forall \in, \forall i$ (SEM ESPECIFICAR A VAR.)

→ NOTE QUE APESAR DOS $[]$ APARECEREM NAS REGRAS, DES NÃO APARECEM NAS APLICAÇÕES

→ PODE PENSAR NAS FÓRMULAS/REGRAS DE \forall COMO UMA SEQUÊNCIA DE \wedge

$$\forall x \phi \quad \phi[1/x] \wedge \phi[2/x] \wedge \phi[3/x]$$

$$U = \{1, 2, 3\}$$

$$\forall x P(x) \quad P(1) \wedge P(2) \wedge P(3)$$

$$\frac{\phi_1 \quad \phi_2}{\phi_1 \wedge \phi_2} \wedge i$$

→ SÃO DE UMA CERTA FORMA GENERALIZAÇÕES

→ ENQUANTO \wedge TEM DOIS ITENS, \forall TEM VÁRIOS.

• ENQUANTO $\wedge i$ TEM DUAS PREMISSAS, $\forall x_i$ TEM UMA PREMISSA $\phi[x_0/x]$ PARA CADA 'VALOR' POSSÍVEL DE x_0

- PARA PROVAR $\forall x \phi$, VOCÊ TEM QUE PROVAR $\phi[x_0/x]$ PARA TODO x_0

- PARA PROVAR $\psi_1 \wedge \psi_2$, VOCÊ TEM QUE PROVAR ψ_i PARA $i=1, 2$

→ EN QUANTO $\wedge E$ NOS PERMITE DEDUZIR DE $\psi_1 \wedge \psi_2$

TANTO ψ_1 QUANTO ψ_2 , $\forall x E$ NOS PERMITE

DEDUZIR DE $\forall x \phi$, A FÓRMULA $\phi[x_0/x]$ PARA

QUALQUER VALOR DE x_0 .

$$\frac{\phi_1 \wedge \phi_2}{\phi_i} \wedge E_i$$

REGRAS DA QUANTIFICAÇÃO EXISTENCIAL

→ ASSIM COMO \forall ESTENDE \wedge , O \exists ESTENDE \vee .

$$\frac{\phi_1}{\phi_1 \vee \phi_2} \vee i_1, \quad \frac{\phi_1}{\phi_2 \vee \phi_1} \vee i_2 \quad \left\} \quad \frac{\phi[x_0/x]}{\exists x \phi} \exists x i$$

$$\exists x P(x) \quad P(1) \vee P(2) \vee P(3)$$

8 É A SOMA DE DOIS PRIMOS
(8 É A SOMA DE DOIS PRIMOS) \vee (FÁBIO SABE VOAR)

→ PODEMOS DEDUZIR $\exists x \phi$ SEMPRE QUE TEMOS $\phi[t/x]$ PARA ALGUM t
(t DEVE SER LIVRE PARA x EM ϕ)

TEM UMA TESTEMUNHA

→ $\phi[t/x]$ NOS DÁ MAIS INFORMAÇÃO QUE $\exists x \phi$

EX: EXISTE NATURAL QUE É SOMA DE DOIS PRIMOS

$\exists x \phi$

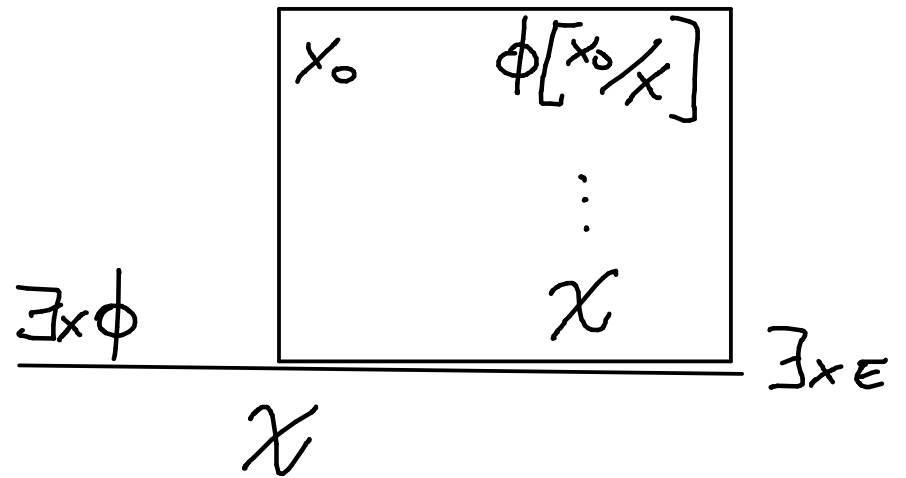
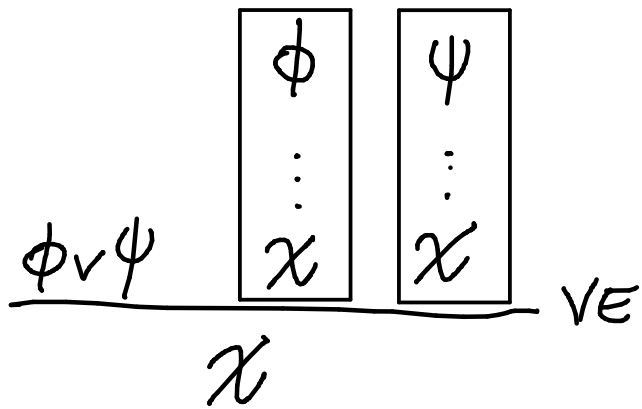
8 É A SOMA DE DOIS PRIMOS

$\phi[8/x]$

ϕ "x É A SOMA DE DOIS PRIMOS"

$$\frac{\phi[8/x]}{\exists x \phi}$$

→ exclusão



→ Assim como $\forall x$, $\exists x \in$ envolve uma análise de caso.

→ Sabemos que ϕ vale para pelo menos um valor de x . Então precisamos fazer análise de caso sobre todos os valores de x .

→ x_0 não pode ocorrer fora da caixa e nem em x

→ Da mesma forma que se você quiser usar $\phi_1 \vee \phi_2$ você tem que estar preparado para usar tanto o ϕ_1 quanto o ϕ_2 , se você quer usar $\exists x \phi$, você deve estar preparado para usar $\phi[x_0/x]$ para cada x_0 .

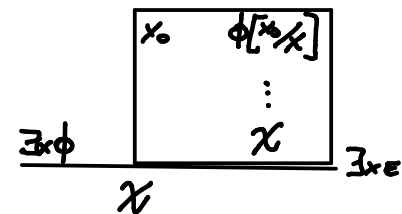
Ex: $\forall x \phi \vdash \exists x \phi$

1. $\forall x \phi$ Premiss Δ

2. $\phi[x/x]$ $\forall x \epsilon \perp$

3. $\exists x \phi$ $\exists x i \ 2$

ex: $\forall x (P(x) \rightarrow Q(x)), \exists x P(x) \vdash \exists x Q(x)$



1. $\forall x (P(x) \rightarrow Q(x))$ PREMISSE

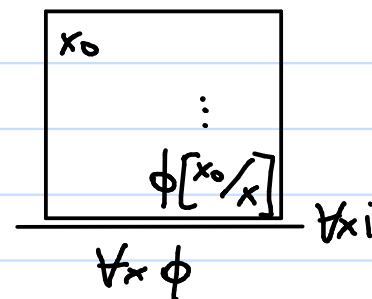
2. $\exists x P(x)$ PREMISSE

3.	x_0	$P(x_0)$	SUPOSIÇÃO
4.		$P(x_0) \rightarrow Q(x_0)$	$\forall x E \perp$
5.		$Q(x_0)$	$\rightarrow E$ 3,4
6.		$\exists x Q(x)$	$\exists x i$ 5

7. $\exists x Q(x)$ $\exists x e$ 2, 3-6

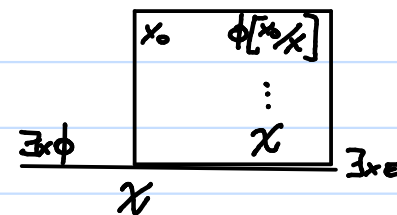
→ ESSAS REGRAS PODEM ESTAR ANINHADAS, MAS TEMOS QUE USAR VARIÁVEIS DIFERENTES

EX: $\exists x P(x), \forall x (\forall y (P(x) \rightarrow Q(y))) \vdash \forall y Q(y)$



1 $\exists x P(x)$ PREMISSA

2 $\forall x (\forall y (P(x) \rightarrow Q(y)))$ PREMISSA



3 y_0 SUPosição

4 x_0 $P(x_0)$ SUPosição

5 $\forall y (P(x_0) \rightarrow Q(y))$ $\forall x \in 2$

6 $P(x_0) \rightarrow Q(y_0)$ $\forall y \in 5$

7 $Q(y_0)$ $\rightarrow E$ 4, 6

8 $Q(y_0)$ $\exists x \in 1, 4-7$

9. $\forall y Q(y)$ $\forall y_i, 3-8$